



Trabalhos Científicos

Título: Sintomas Neurológicos Imunomediados Pós Encefalite Herpética Em Pré-Escolar Com Cefaléia Intensa

Autores: TAYRINE FERNANDA MICHELI DE OLIVEIRA (UFU); TATYANA BORGES DA CUNHA (UFU); ISABELA CRISTINA BORGES ROSSI (UFU); BÁRBARA LUISA CARDOSO FERREIRA SILVA (UFU); ANA CAROLINE ARAÚJO TELES (UFU); ANA LUISA RIBEIRO PACHECO (UFU); ANDRÉA CHISTINY SOARES LEITE (UFU)

Resumo: Introdução: A encefalite é caracterizada por inflamação do parênquima cerebral por etiologias variadas e está associada a disfunção neurológica. Pode evoluir com resposta auto-imune a um desafio antigênico precedente prolongando o quadro inflamatório (encefalite pós-infecciosa). Descrição do caso: Paciente S.F.M., 5 anos, sexo feminino, com história de cefaléia frontal de forte intensidade, apatia, hiporexia e vômitos. Na admissão, apresentava hiporresponsividade, irritação meníngea e confusão mental. Iniciado empiricamente com ceftriaxone, aciclovir e dexametasona. Evoluiu com crises convulsivas, apresentando melhora após terceiro dia de internação. No liquor, a pesquisa para herpes vírus mostrou IgM positivo. Na tomografia de crânio visualizado área extensa com hipodensidade em região parieto-occipital direita e ressonância magnética com hipersinal em T2 e flair temporo-occipital direita; eletroencefalograma com atividade de base difusamente alentecida, sem atividade irritativa. Após tratamento com aciclovir, criança voltou a apresentar cefaléia com despertares noturnos e vômitos. Nova ressonância magnética mostrou aumento da extensão da lesão em sistema nervoso com maior acometimento cortical, efeito de massa e aumento do realce. Iniciado corticoterapia e realizado imunoterapia com melhora significativa do quadro clínico e das alterações em exames de imagem. Discussão: A encefalite herpética é uma emergência, que exige intervenção rápida e acompanhamento da evolução, pois pode apresentar como complicação o acometimento auto-imune de sistema nervoso central. Estudos envolvendo pacientes com encefalite herpética, após infecção viral, tem mostrado que cerca de 25% dos pacientes podem desenvolver sintomas neurológicos imunomediados. A cefaléia pode aparecer no período prodromico e deve levantar a hipótese de etiologia infecciosa. O diagnóstico preciso e a imunoterapia melhora os sintomas e traz qualidade de vida aos pacientes. Conclusão: A encefalite pós- infecciosa, decorrente de uma resposta auto-imune, deve sempre ser pensada em pacientes com infecção do sistema nervoso com deteriorização clínica a despeito do tratamento estabelecido ou retorno de sintomas após termino do tratamento.